

PSB está dividido entre Corrêa e PT

Malu Pires

dos 43 convencionais.

Na sua opinião, no entanto, a decisão da maioria deverá ser a de adesão à Frente Popular Brasília. Segundo seus cálculos 31 dos 43 convencionais deverão votar a favor desta decisão, não só pelas vagas que detêm na chapa, como também pela possibilidade de "vitória que ela representa nas próximas eleições", e "a chance de fortalecimento da agremiação". "Além disso", disse, "o telegrama do PT fala em discutir as vagas por eles proposta e a situação amanhã (hoje) é de decisão".

Indefinição

Para o secretário-geral do PSB, Nilson Reis, entretanto, a decisão vitoriosa será a de coligação com o PT. Isto porque, acredita, "os convencionais votarão no partido mais identificado com o programa da agremiação e nas suas lideranças mais representativas", disse. Ontem, dos 43 votos ele contava com 15 como certos, afirmava que tinha conseguido mais três adesões e que trabalharia, até à meio-noite de ontem, para conseguir os quatro restantes que lhe garantiriam maioria na convenção. "Conseguindo os 22 votos a maioria absoluta será nossa e é para isto que estamos trabalhando", acentuou.

Confirmada esta hipótese, o PSB comporia coligação com o PT indicando para vice-governador Cláudio Vicente Pacheco e para a primeira suplência do Senado o secretário-geral, Nilson Reis.

Expectativa

A reação dos outros partidos componentes da Frente Popular Brasília é de expectativa sobre o resultado do PSB, mas há otimis-

mo. Tanto assim que toda a programação para comemoração da indicação de Maurício Corrêa (PDT) a governador, Pompeu de Sousa (PSDB) ao Senado, de Geraldo Campos (PSDB) para vice-governador, de Sebastião de Abreu (PSB) para a primeira suplência do Senado e de Getúlio Dias (PDT) para a segunda suplência de senador está confirmada.

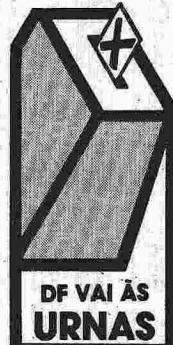
Após a realização das convenções, das 9 às 17h00, todos os partidos — PEB, PCB, PC do B, PSDB e PDT — os representantes e candidatos de todos os partidos — PEB, PDB, PC do B, PSDB e PDT — na chapa se reunirão às 18h00 na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção DF, para um encontro de "confraternização". Nesta ocasião estarão presentes os 101 componentes da chapa, à exceção do candidato a vice, Geraldo Campos, que por problemas de saúde — sofreu um infarto — está em São Paulo e só voltará a Brasília no final da próxima semana.

Durante o período de realização da convenção, o candidato a governador visitará as sedes do PCB, PC do B, e PSDB. No PCB estará às 11h00, no PC do B às 15 e no PSDB às 16h30. O PEB não será visitado por incompatibilidade de horário na agenda de Maurício Corrêa e o PSB não está incluído em razão da infinção. O Partido Verde faz parte da coligação, mas realizará sua convenção regional no próximo dia 24, ocasião em que espera uma solução jurídica para a falta de seu registro provisório. Formalmente, entretanto, está incluído na Frente.

A coligação de esquerda formada pelo PDT, PSDB, PCB, PC do B, PSB e PEB realiza hoje convenções regionais para formalização da Frente Popular Brasília sob a ameaça de o Partido Socialista Brasileiro vir a se retirar.

da aliança. Apesar de ter conseguido a primeira suplência do Senado, três deputados federais e 14 deputados distritais na chapa que terá como candidato ao Palácio do Buriti nas próximas eleições o senador Maurício Corrêa (PDT), parte dos 43 convencionais do PSB defendia ontem proposta de aliança com o PT, apresentando nomes às vagas de vice-governador e primeira suplência do Senado.

Esta proposta foi formalizada ontem pela manhã ao presidente do PSB, Sebastião de Abreu, através de telegrama enviado pelo novo presidente do PT, Geraldo Magela. Mas na quinta-feira passada o secretário-geral do partido, Nilson Reis, já defendia a aliança com o PT e registrava uma chapa de oposição à que será indicada hoje pela executiva regional aos convencionais. Dividido o partido, seu presidente ficou impossibilitado de assinar sexta-feira última o protocolo interno da coligação de esquerda, e, admitiu que a decisão sobre a coligação será definida pelo voto



Frente Popular Brasília

Governador — Maurício Corrêa (PDT)
Vice-governador — Geraldo Campos (PSDB)

Senador — Pompeu de Sousa (PSDB)
1º suplente senador — Sebastião de Abreu (PSB)

2º suplente senador — Getúlio Dias (PDT)

DEPUTADOS FEDERAIS

Augusto Carvalho (PCB)

Rogério Dias (PCB)

Mos-Moacir de Oliveira Filho (PC do B)

Sigmarinha Seixas (PSDB)

Leône Teixeira (PSDB)

José Aristides de Moraes (PSDB)

Lindomar Pereira (PSDB)

Jaçanias (PSDB)

Osvaldo Gomes (PSDB)

Regina Carvalho (PSDB)

Brigido Ramos (PDT)

Reinaldo Lionço (PDT)

Lúiz Almeida Bomfim (PDT)

Aldemir Ogliari (PDT)

Ricardo Hernane Pires (PDT)

Maerle Ferreira Lima (PDT)

Maria Jesus Reis Brown (PDT)

José Guimarães Palácio Neto (PDT)

Alencar Furtado (PSB)

Ulysses Riedel (PSB)

Francisco Barbosa (PSB)

Fernando Cesar Mesquita (PV)

Carvalho Conde (PEB)

DEPUTADOS DISTRITAIS

Maria de Lourdes Abadia (PSDB)

Volney Garrafa (PSDB)

Gustavo Ribeiro (PSDB)
Henrique Ludvice (PSDB)
Paulo Timm (PSDB)

Ageu Medeiros (PSDB)
Antônio Luís Barbosa (PSDB)
Germano Nascimento (PSDB)

Brasil Louly (PSDB)

Tonico-Antônio de Sousa (PSDB)

Amilton Moraes (PSDB)

Raimundo Lobão (PSDB)

Samuel Santana (PSDB)

Edilamar Costa (PSDB)

Dorotea Carvalho (PSDB)

Maria da Guia (PSDB)

Lia — Maria Persehini (PSDB)

Silvano Bomfim (PSDB)

Jorge Haroldo (PSDB)

Libério Pimentel (PSDB)

Paulo Gontijo (PSDB)

Francisco Valdenor (PSDB)

Elisa Martins (PSDB)

Diaulas Costa Ribeiro (PSDB)

Carlos Campbell (PSDB)

Agneu Queiroz (PC do B)

Carlos Alberto Torres (PCB)

Arialdo Dóri (PCB)

Trajano Jardim — Zico (PCB)

José Círenio Cerqueira — Zico (PCB)

Bolívar Menzes (PV)

Nana-Liliana Canoff (PEB)

José Lopes (PEB)

Ailton Lima (PSB)

Antônio Santos (PSB)

Antônio Petronilo da Costa (PSB)

Antônio Sabino (PSB)

Francisco Gomes Macedo (PSB)
Gilberto Munhoz (PSB)

José Anísio (PSB)
José João Martins (PSB)

Luís Alberto Lino (PSB)

Manoel Santana (PSB)

Mara Régia (PSB)

Raimundo da Silva (PSB)

Raimundo Aragão (PSB)

Rodrigo Rollemberg (PSB)

Francisco Lacerda Neto (PDT)

Antílhon Santos (PDT)

Marcos Arruda Rego (PDT)

Tito Figueiroa (PDT)

Nílio Ribeiro (PDT)

José Mário Veiga (PDT)

Antônio Nascimento Neto (PDT)

João Carlos de Almeida (PDT)

Antônio Arocha (PDT)

João Gonçalves Vieira (PDT)

José Geraldo Vasconcelos (PDT)

Francisco Feitosa Dias (PDT)

Inemar Penna Marinho (PDT)

Raimundo Neves (PDT)

Eustáquio Santos (PDT)

Antônio Rezende (PDT)

Luiz Cassemiro dos Santos (PDT)

Benício da Cunha (PDT)

Carlos José Micheilles (PDT)

Adolpho Fuíca (PDT)

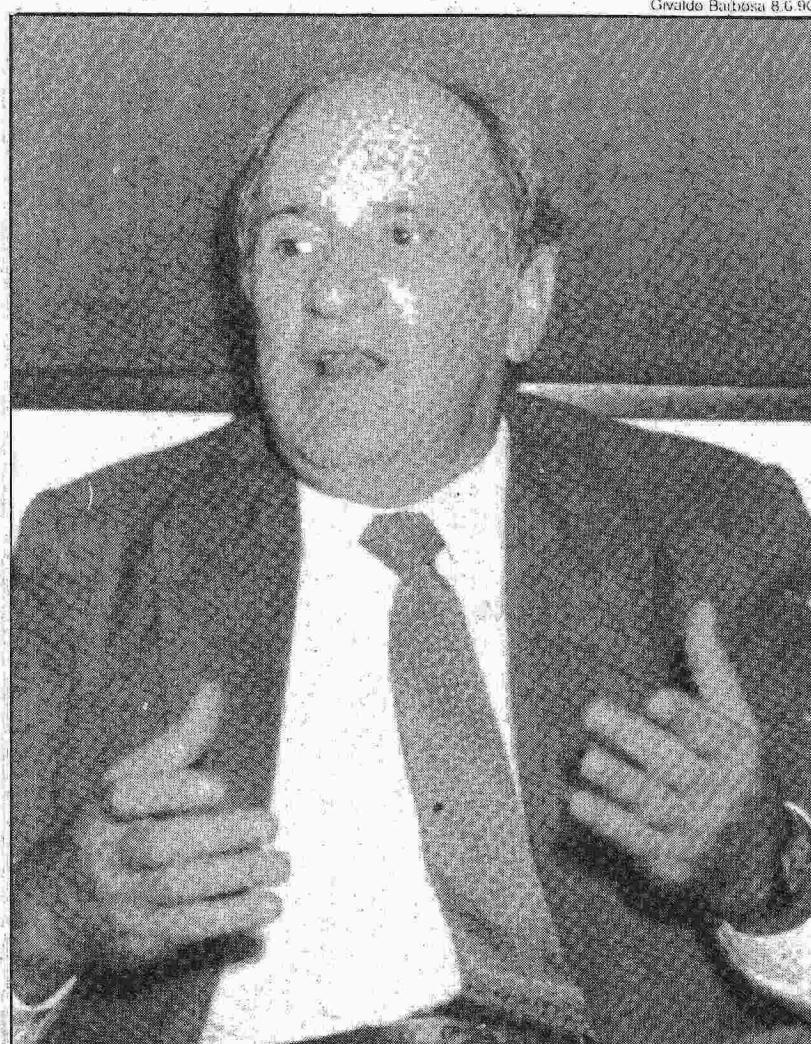
José Ribamar Brito (PDT)

Jonas Veteraci (PDT)

Antônio Raimundo Cirrea (PDT)

Francisco Figueiredo (PDT)

Edimar Cardoso (PDT)



A coligação que apóia Corrêa não acredita na deserção do PSB

Givaldo Barbosa 86 90